

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

José Clóvis de Azevedo nasceu em 12 de fevereiro de 1945. Filho de uma família de pequenos agricultores, seus primeiros tempos foram marcados por trabalho, disciplina e educação. O pai foi o seu primeiro grande pedagogo, quem lhe apresentou o prazer e a relevância do conhecimento para a vida cotidiana e para a possibilidade da transformação, quem lhe ensinou a significância do conhecimento da história e da geografia para a compreensão de seus tempos de existência e para a participação ativa e responsável na história.

O professor doutor José Clóvis de Azevedo vem sendo, ao longo de uma trajetória de vida, um intenso e notável educador. Sua travessia está na história da cidade de São Sebastião do Caí, onde nasceu e viveu grande parte de sua juventude, dos lugares por onde passou neste Estado e da cidade de Porto Alegre. Também está na história de pessoas com as quais se inter-relacionou, para as quais passou a se fazer relevante, especialmente significativo.

Formou-se em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1972, e tornou-se professor dessa disciplina, atuando basicamente em escolas da periferia.

Fez bacharelado em História Econômica do Brasil em 1973. Nesse ano, sua vida toma outro rumo. Inspirado pelo educador Paulo Freire, José Clóvis vai se traduzindo em um educador popular, com fortes vínculos com o povo.

Em 1979, cursou especialização e orientação educacional, passando a atuar na área, voltando a lecionar História e Geografia em escola pública nos anos de 1985 a 1987. Por esses tempos, seu vínculo militante com as grandes causas da educação regional e nacional já estava articulado em uma práxis consciente e engajada.

Em 1987, foi eleito secretário-geral do Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul – CPERS –, permanecendo até 1990. Também atuou na Secretaria de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação.

De 1993 a 1996, foi secretário adjunto de Educação do Município de Porto Alegre, quando, na condição de secretário substituto, em 1994, foi signatário do histórico convênio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre com as creches comunitárias. Tendo sido também, nesse período, um dos proponentes e dirigentes do processo denominado Constituinte Escolar, o qual possibilitou a participação ativa de todas as comunidades na reestruturação curricular da Rede Municipal de Educação.

A partir de 1997, assumiu o cargo de secretário municipal de Educação.

José Clóvis de Azevedo está entre os protagonistas na criação do projeto Escola Cidadã, bem como da implantação dos Ciclos de Formação para o Ensino Fundamental. Suas gestões, à frente da Secretaria, foram pautadas pelos princípios de democratização radical da Rede Municipal de Educação. A partir de 1995, quando era secretário adjunto, nasceram as novas Escolas Municipais, organizadas por Ciclos de Formação, como as escolas Monte Cristo, Neusa Brizola, Morro da Cruz e Migrantes. Até o ano 2000, as demais escolas da Rede Municipal de Ensino adotaram o novo sistema de organização, colocando a cidade de Porto Alegre à frente, com um projeto inovador de educação popular, uma referência internacional de experiência educacional que foi o projeto Escola Cidadã.

Na sua gestão, foi estruturada uma política de formação permanente, em serviço dos professores municipais e funcionários não docentes das escolas. Essa política envolveu desde grandes eventos até cursos e assessorias diretas às escolas. Foram realizados sete seminários internacionais, com a participação de pesquisadores de universidades dos principais países do mundo e dos principais estados do Brasil. A educação em Porto Alegre tornou-se foco de interesse internacional. A Rede Municipal teve a oportunidade ímpar de interagir com educadores reconhecidos internacionalmente, como Michael Apple, da Universidade de Wisconsin; Peter Maclaren, da Universidade da Califórnia; Boaventura Sousa Santos, da Universidade de Coimbra; Daniel Schugurensk, da Universidade de Toronto; Gimeno Sacristan, da Universidade de Valência, Espanha; Stephen J. Ball King's College, de Londres; Jorge Larrossa, da Universidade de Barcelona; Gaudêncio Frigotto, da Universidade Federal Fluminense – UFF –; Vitor Paro, da Universidade de São Paulo – USP –; Miguel Arroyo, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG –; Paulo Freire e tantos outros pesquisadores consagrados que apoiaram o novo projeto educacional, trazendo para Porto Alegre os maiores avanços da pesquisa internacional em educação.

Além dos eventos em Porto Alegre, o professor José Clóvis de Azevedo foi convidado, como conferencista, por importantes universidades. Proferiu conferências nas Universidades de Toronto, no Canadá; de San Diego, na Califórnia; da Cidade do México e de Guadalajara, no México; de La República, no Uruguai; de Buenos Aires, na Argentina; de Rancagua, no Chile; de Ziegen, na Alemanha; de Sorbone, em Paris, França; de Barcelona, na Espanha; de Sevilia, na Espanha; de Algarves, em Portugal; na Fundação Rosa Luxemburgo, em Berlim, Alemanha; na; no Instituto de Altos Estudos para América Latina e no Instituto Paulo Freire de Espanha, em Barcelona, Espanha.

O professor José Clóvis de Azevedo tem uma importante produção científica na área da educação. Entre os mais importantes trabalhos, destaca-se “Escola Cidadã: desafios, diálogos e travessias”, publicado pela Editora Vozes, em 2000, e em segunda edição em 2004. Essa obra foi também editada em Barcelona, na Espanha, nos idiomas espanhol e catalão. Destaca-se, também, a obra “Reconversão Cultural da Escola: mercoescola e escola cidadã”, editada pela Sulina.

O professor tem também trabalhos editados nos Estados Unidos, Canadá e Espanha, além de inúmeros artigos em periódicos científicos brasileiros. A sua produção científica, seus estudos e suas pesquisas, apresentados em seus trabalhos publicados e em suas conferências e cursos, têm contribuído não só para promover e destacar a cidade de Porto Alegre, principalmente nas questões referentes à educação, mas também para qualificar a educação que se faz aqui na Cidade, contribuindo para uma formação cada vez mais qualificada da cidadania porto-alegrense.

Em 2001, coordenou o Grupo de Trabalho que criou e estruturou a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS –, tendo sido seu primeiro reitor.

Em 2004, defendeu tese de Doutorado pela USP.

Recentemente, atuou como Consultor, fazendo parte da equipe que reestruturou o Projeto Pedagógico da Universidade Corporativa da Petrobrás – UP.

Atualmente, o professor José Clóvis de Azevedo exerce suas atividades acadêmicas no Centro Universitário Metodista – IPA –, onde é coordenador de pesquisa e pós-

graduação, pesquisador e docente de Currículo e Cultura, no curso de Pedagogia, e de Educação e Reabilitação, no programa de mestrado em Reabilitação e Inclusão.

O programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – lançou, recentemente, uma obra denominada “Educadores Rio-grandenses”, com biografias de educadores que deram contribuições significativas à educação do Rio Grande do Sul, sendo o professor José Clóvis de Azevedo um dos biografados, como reconhecimento, principalmente, pelo trabalho educacional realizado em Porto Alegre.

Pela sua experiência histórica em Porto Alegre e pela destacada atuação pública na área da educação, que projetou a Capital como vanguarda também nessa área, o professor José Clóvis de Azevedo tornou-se de fato cidadão da Cidade, e por direito queremos nomeá-lo Cidadão de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2009.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao professor José Clóvis de Azevedo.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao professor José Clóvis de Azevedo, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.